

(E) P1: 15/09/2010: 14-16 horas

1)

0,5

bala: $\begin{cases} D = v_{0x} t = v_0 \cos \theta t \\ y_b = v_0 \sin \theta t - \frac{g t^2}{2} \dots (1) \end{cases}$



Macaco $\begin{cases} x_m = D \\ y_m = h - \frac{g t^2}{2} \dots (2) \end{cases}$

0,5

No impacto: $y_m = y_b \rightarrow h = v_0 \sin \theta t$
 $t = \frac{h}{v_0 \sin \theta} \dots (3)$

0,5

(a) $D = v_0 \cos \theta \frac{h}{v_0 \sin \theta} \Rightarrow \boxed{\tan \theta = \frac{h}{D}}$

(b) O ângulo (linha de visada) não depende da velocidade.

0,5

Substituindo t , eq. (3), na eq. (1) ou (2), temos

$$y_m = h - \frac{g}{2} \cdot \frac{h^2}{v_0^2 \sin^2 \theta}$$

$$\boxed{\Delta y \equiv h - y_m = \frac{g h^2}{2 \sin^2 \theta} \cdot \frac{1}{v_0^2}}$$

0,5

Quanto maior é a velocidade da bala, v_0 , o macaco é atingido próximo do galho.

P1: 15/09/2010; 14-16 horas

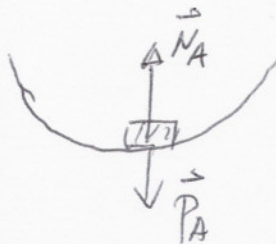
2)

(a) $N_A - mg = m \frac{v^2}{R}$

0,5

$mg = 20N; \frac{m v^2}{R} = \frac{2 \times 144}{5} = 57,6N$

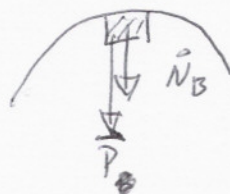
$N_A = 77,6N$



(b) $N_B + mg = m \frac{v^2}{R}$

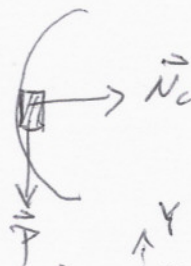
0,5

$N_B = 37,6N$



0,5

(c) $N_C = m \frac{v^2}{R} = 57,6N$



(d)

Tempo de queda:

0,5

$t_f = \sqrt{\frac{2R}{g}} = 1s$

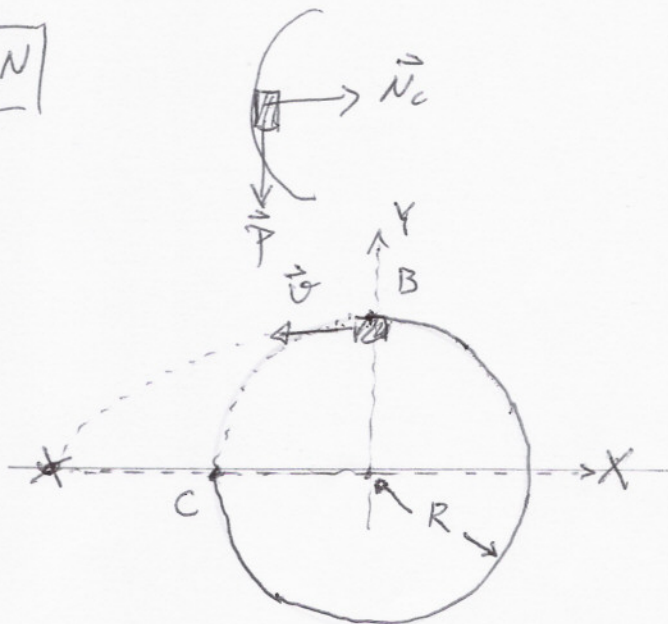
Posição no eixo X:

$|X| = v_0 t_f = v_0 \sqrt{\frac{2R}{g}}$

0,5

$|X| = 12,0m$

Como $|X| > R$, o carro ^{passará} pelo ~~attingirá~~ ponto fora do círculo.

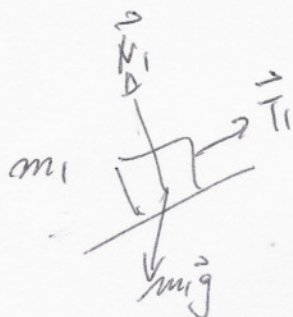


P1: 15/09/2010; 14-16h

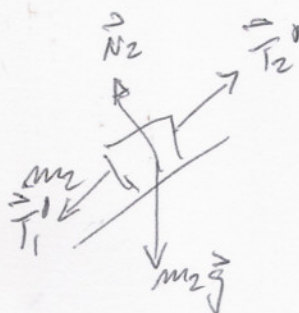
3)

0,5

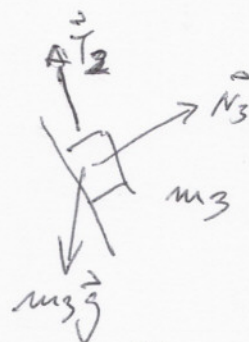
(a)



$$m_1 = 20,0 \text{ kg}$$



$$m_2 = 40,0 \text{ kg}$$



$$m_3 = 60,0 \text{ kg}$$

0,5

$$(b) \begin{cases} T_1 - m_1 g \sin 30 = m_1 a \\ T_2 - m_2 g \sin 30 - T_1 = m_2 a \\ m_3 g \sin 60 - T_2 = m_3 a \end{cases} ; \begin{matrix} \text{e} \\ T_1' = T_1 \text{ e } T_2' = T_2 \end{matrix}$$

Somando:

$$a = g \left[\frac{m_3 g \sin 60 - (m_2 + m_1) \sin 30}{m_1 + m_2 + m_3} \right]$$

0,5

$$a = 10 \left[\frac{51,96 - 30}{120} \right] \Rightarrow \boxed{a = 1,83 \text{ m/s}^2}$$

Corpo m_3 desce.

$$(c) T_1 = 20 (10 \sin 30 + 1,83) = 137 \text{ N}$$

0,5

$$T_2 = 40 (10 \sin 30 + 1,83) + 137 = 410 \text{ N}$$

0,5

(d) Verifica-se na equação da aceleração, item (b), que ao substituir os corpos m_1 e m_2 por um único corpo de massa igual a 60 kg, não altera o resultado.

P1: 15/09/2010 : 14-16 horas

$$4) (a) \rho = \frac{M}{V} = \frac{M}{\frac{4}{3}\pi R^3}$$

(0,5)

$$M = \frac{4}{3}\pi R^3 \rho = \frac{4}{3}(3,14)(5 \times 10^3)^3(5,50 \times 10^3)$$
$$M = 2,90 \times 10^{15} \text{ kg}$$

(0,5)

$$(b) g = \frac{GM}{R^2} = \frac{6,67 \times 10^{-11} \times 2,9 \times 10^{15}}{25 \times 10^6}$$
$$g = 7,74 \times 10^{-3} \text{ m/s}^2$$

(0,5)

$$(c) \frac{GM}{R^2} m_f = m_f \frac{v^2}{R} \Rightarrow v^2 = \left(\frac{GM}{R^2} \right) R$$

(0,5)

$$v = \sqrt{gR} = \sqrt{7,74 \times 10^{-3} \times 5 \times 10^3} = \sqrt{38,7}$$

$$v = 6,22 \text{ m/s}$$

(d) Devido a aceleração da gravidade ser tão pequena, a força da gravidade é fraca e não poderá manter o corpo em órbita se a velocidade for menor do que obtida no item anterior.